

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ORIZÍCOLA NO RIO GRANDE DO SUL E REGIÃO FRONTEIRA OESTE

Eliza Micaela Segabinazzi ¹

Eliza Micaela Segabinazzi ²

Lívia Dorneles dos Santos ³

Mateus Arce Urroz ⁴

Adriana Gindri Salbego ⁵

Resumo:

A agricultura irrigada é uma prática agrícola composta por conjunto de equipamentos e técnicas que tem como objetivo suprir as necessidades hídricas de uma área plantada em decorrência à baixa disponibilidade hídrica ou a má distribuição das chuvas. Na Fronteira-Oeste do estado do Rio Grande do Sul é bastante utilizada a irrigação superficial, quando a água é conduzida para o ponto de infiltração diretamente pela superfície do solo. O sistema mais comum é irrigação por inundação, utilizados para a produção de arroz. Neste sentido, o presente estudo objetiva caracterizar a produção orizícola no estado do Rio Grande do Sul e na Região Fronteira-Oeste, demonstrando a sua importância para a economia regional e do país.

Palavras-chave: Agricultura Irrigada. Orizicultura. Rio Grande do Sul. Fronteira Oeste.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ORIZÍCOLA NO RIO GRANDE DO SUL E REGIÃO FRONTEIRA OESTE

¹ Aluno de graduação. micaellasegabinazzi@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. micaellasegabinazzi@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. liviaa.dorneles@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. arceurroz@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. adrisalbego@gmail.com. Orientador



CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ORIZÍCOLA NO RIO GRANDE DO SUL E REGIÃO FRONTEIRA OESTE

1. INTRODUÇÃO

A agricultura irrigada é uma prática agrícola composta por conjunto de equipamentos e técnicas que tem como objetivo suprir as necessidades hídricas de uma área plantada em decorrência à baixa disponibilidade hídrica ou a má distribuição das chuvas. No Brasil, a irrigação teve início em 1900 para a produção de arroz no Rio Grande do Sul. A expressiva intensificação da atividade em outras regiões do país ocorreu a partir de 1970.

O arroz é o segundo cereal que mais proporciona calorias por hectare no mundo, ficando atrás somente do trigo. Especula-se que o Brasil tenha sido o primeiro país a cultivar o arroz no continente americano, servindo de alimento para colonizadores e escravos em meados do século XVIII (Teichmann, 2008).

Na Fronteira-Oeste do estado do Rio Grande do Sul é bastante utilizada a irrigação superficial, quando a água é conduzida para o ponto de infiltração diretamente pela superfície do solo. O sistema mais comum é irrigação por inundação, utilizados para a produção de arroz.

Neste sentido, o presente estudo objetiva caracterizar a produção orizícola no estado do Rio Grande do Sul e na Região Fronteira-Oeste, demonstrando a sua importância para a economia regional e do país.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada no presente estudo para caracterização da irrigação da cultura orizícola na região fronteira oeste do Rio Grande do Sul, baseou-se em uma ampla revisão bibliográfica em publicações científicas sobre a temática, bem como dados publicados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e IRGA (Instituto Riograndense do Arroz) em relação à produção do arroz e área irrigada no Brasil, Região Sul e Fronteira Oeste.

A Região Fronteira Oeste do RS, denominada também por região COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento), é composta por 13 (treze) municípios, a seguir listada: Alegrete, Barra do Quaraí, Itacurubi, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Rosário do Sul, Quaraí, São Borja, São Gabriel, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento e Uruguaiana. A Figura 1, a seguir, apresenta a espacialização dos municípios pertencentes à Região COREDE Fronteira Oeste.

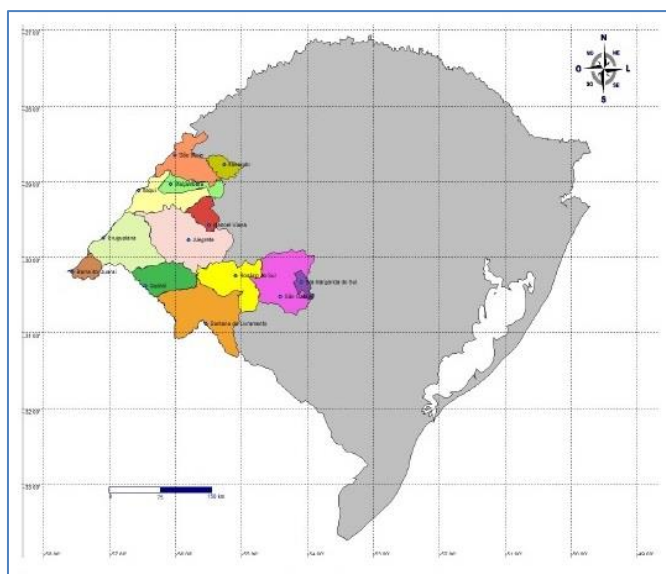


Figura 1: Localização da Região COREDE Fronteira Oeste no estado do Rio Grande do Sul. Fonte: FEE- RS, 2008.

A caracterização da área irrigada pelo método de inundação no contexto brasileiro, da região e do estado, baseou-se em dados do Censo Agropecuário (2006), tendo em vista, que foi o último a ser realizado. Cabe destacar que a cultura desenvolvida pelo método de irrigação por inundação no Brasil, é unicamente o arroz.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A Tabela 1, a seguir, apresenta os dados de produção de arroz, safra 2008, de acordo com o IBGE.

Tabela 1: Produção de Arroz no Brasil, Safra 2008.

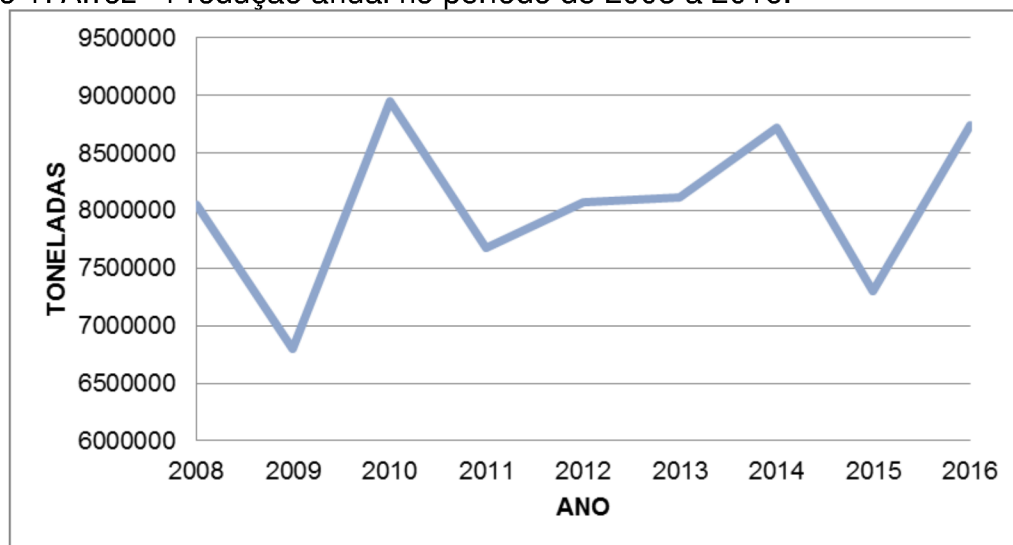
Regiões Geográficas	Quantidade em Toneladas (t)
Brasil	12.061.465
Sul	8.527.183
Rio Grande do Sul	7.336.443
Santa Catarina	1.018.108
Paraná	172.632

Fonte: IBGE, 2008.

Conforme mostra a Tabela 1, a produção de arroz no Brasil ultrapassa as 12 milhões de toneladas, sendo a Região Sul responsável por mais de 70% desta produção. O Rio Grande do Sul destaca-se com uma produção de 90% do montante da região Sul, equivalente a mais de 60% da produção nacional.

Para o período de 2008 a 2016, segundo dados do IRGA (Instituto Riograndense do Arroz), a orizicultura no Rio Grande do Sul apresentou a produção indicada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Arroz - Produção anual no período de 2008 a 2016.

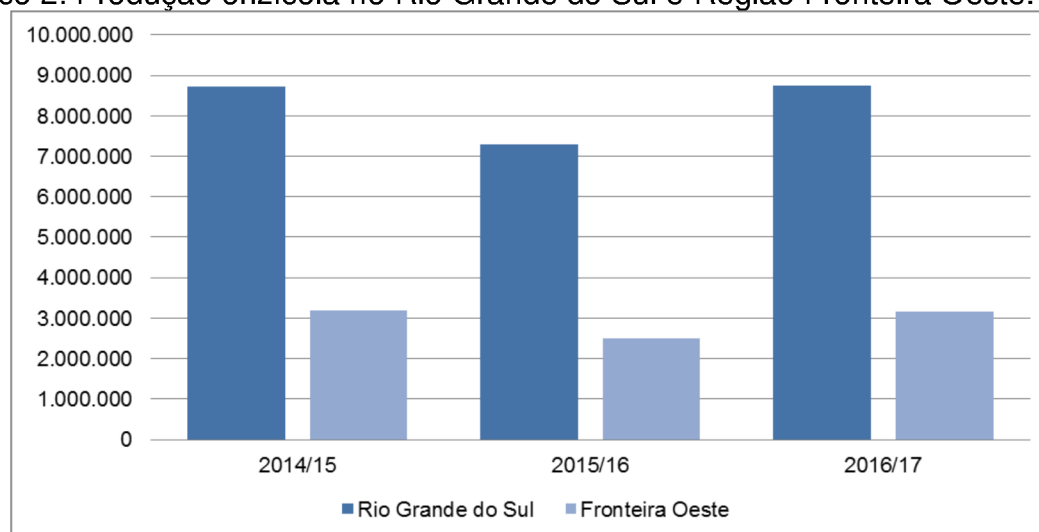


Fonte: IRGA.

De acordo com o Gráfico 1, observa-se que ao longo dos 08 (oito) anos analisados, a produção anual de arroz no Rio Grande do Sul aumentou de 8.047.897 milhões em 2008 para 8.746.825 milhões em 2016. Entretanto, verifica-se que em diversos anos houve retração na produção, devido principalmente a fatores relacionados ao clima.

No gráfico a seguir apresentamos dados de produção de arroz na Região COREDE Fronteira Oeste e no estado do Rio Grande do Sul, nas safras de 2014 a 2017 (Gráfico 2).

Gráfico 2: Produção orizícola no Rio Grande do Sul e Região Fronteira Oeste.



Fonte: IRGA.

Conforme mostra o Gráfico 2, a Região COREDE Fronteira-Oeste destaca-se na produção do arroz no Rio Grande do Sul, sendo responsável por 35% da produção, mostrando a importância da Região na produção e economia do Estado.

Considerado que o cultivo orizícola no Estado do Rio Grande do Sul é desenvolvido através da irrigação, pelo método de inundação, a seguir apresentam-se dados da superfície irrigada, no contexto brasileiro, da região e do estado, conforme dados do Censo Agropecuário (2006).

Tabela 3 – Área Irrigada, censo de 2006 – Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul.

Método	Brasil	Sul	Rio Grande do Sul
Inundação	1.084.736 (ha)	923.826 (ha)	813.193 (ha)

Fonte: Censo Agropecuário 2006.

Conforme dados constantes na Tabela 3, o Brasil possui cerca de 1 milhão de hectares de área irrigada por inundação, sendo que a Região Sul responde por 85% desta superfície e, o estado do Rio Grande do Sul, com 75%.

Os dados apresentados evidenciam a importância do estado do Rio Grande do Sul na economia do país, considerando a produção de arroz e áreas irrigadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos artigos estudados, dados do IBGE analisados, conclui-se que a cultura orizícola é uma das mais importantes do mundo em relação à alimentação da população e a economia.

A produção anual de arroz da Região COREDE Fronteira Oeste merece destaque, durante o período de 30 anos que foi pesquisado. Esta análise mostra a importância do cultivo do arroz na Região estudada, sendo a cultura mais cultivada nas últimas décadas, destacando-se expressivamente das demais culturas produzidas na Região. Destacando também o número de empresas de revendas de produtos utilizados nesta cultura, o que gera empregos e renda para a Região.

A cada ano que passa observou o aumento da importância orizícola, sendo assim, procurando cada vez mais incrementar e inovar nesta área para que o trabalho seja menor e mais preciso, trazendo tecnologia para dentro das lavouras e surgindo várias áreas de atuação neste meio, gerando empregos na Região.

5. REFERÊNCIAS

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Levantamento da agricultura irrigada por pivôs centrais no Brasil – 2014: relatório síntese** / Agência Nacional das Águas. – Brasília: ANA, 2016.

FEE – Fundação De Economia e Estatística. **A Agricultura do Rio Grande do Sul**. 2 ed. Porto Alegre: FEE, 1982.

IRGA – Instituto Rio Grandense Do Arroz. **Safras**. 2017. [acesso em 02 out 2017]. Disponível em: <http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/6911/safras>

TEICHMANN, J. **Especialização da Agricultura na Região COREDE Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul: Uma análise geográfica da produção de arroz, soja, milho e trigo.** Dissertação (Mestrado em Geografia), Programa de Pós-Graduação em Geografia e Geociências, área de concentração em Análise Ambiental e Dinâmica Espacial da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, 2012.

Brasil. **Vantagens e desvantagens dos principais tipos de irrigação.** 2016 [acesso em 26 set 2017]. Disponível em: <https://www.agrosmart.com.br/blog/vantagens-tipos-de-irrigacao/>